



## ÉTICA CRISTÃ E DIREITOS HUMANOS CHRISTIAN ETHICS AND HUMAN RIGHTS

DOI: 10.5281/zenodo.10626317

*José Ronaldo da Silva Bezerra<sup>1</sup>*  
*Anderson Jorge de Lima<sup>2</sup>*

### Resumo

O presente artigo enfatiza conceitos fundamentais da ética cristã como dignidade humana, responsabilidade moral e justiça, que constituem a base para a interpretação dos direitos humanos à luz dos ensinamentos cristãos. Para tanto foi realizada uma revisão bibliográfica intuito de explorar a interseção entre a ética cristã e os direitos humanos. Partindo dessa ideia a pesquisa se justifica na importância de compreender como as crenças e valores cristãos moldam a compreensão e promoção dos direitos humanos, influenciando não apenas indivíduos, mas também instituições e comunidades. A consideração da dignidade inerente a cada ser humano, decorrente da crença na criação à imagem de Deus, permeia a ética cristã e dá valor a cada vida humana e, portanto, aos direitos humanos. Em suma conclui-se que a interação entre a ética cristã e os direitos humanos revela uma relação complexa e dinâmica que ocorre ao longo da história e permeia os desafios contemporâneos. Uma base teológica enraizada nas Escrituras e na tradição teológica fornece a base para a compreensão dos direitos humanos, enraizada em conceitos como dignidade humana, responsabilidade moral e justiça.

**Palavras-chave:** Ética Cristã. Dignidade Humana. Direitos Humanos. Responsabilidade moral. Justiça.

### 1 INTRODUÇÃO

A interseção entre ética cristã e direitos humanos constitui um campo complexo e profundamente influente na moldagem das perspectivas éticas e morais em diversas sociedades ao longo da história. As fundações teológicas da ética cristã, ancoradas nas

---

<sup>1</sup>Doutorando em educação; Mestre em filosofia pela PUC/SP; [professor12.jose@gmail.com](mailto:professor12.jose@gmail.com); <https://orcid.org/0009-0009-6929-053X>

<sup>2</sup>Graduando em Teologia Pela Faculdade única; [andersontecinfor.aj@gmail.com](mailto:andersontecinfor.aj@gmail.com)



Escrituras Sagradas e na tradição teológica, estabelecem os princípios fundamentais que orientam a compreensão cristã dos direitos humanos.

A ética cristã enfatiza conceitos centrais, como a dignidade humana, a responsabilidade moral e a justiça, que formam a base para a interpretação dos direitos humanos à luz dos ensinamentos cristãos. A consideração da dignidade intrínseca de cada ser humano, advinda da crença na criação à imagem de Deus, permeia a ética cristã, conferindo um valor a cada vida humana e, por conseguinte, aos direitos humanos.

O presente trabalho propõe-se a realizar uma revisão com o intuito de explorar a interseção entre a ética cristã e os direitos humanos, oferecendo uma análise aprofundada sobre a contribuição específica que a ética cristã pode proporcionar a esse campo da reflexão ética. objetivo primordial deste estudo consiste em proporcionar uma compreensão mais aprofundada das implicações éticas presentes na intersecção entre a ética cristã e os direitos humanos. Para tanto, serão examinados os princípios fundamentais da ética cristã, tal como se encontram expressos nas Escrituras Sagradas e na tradição teológica, e como estes se relacionam com os princípios norteadores dos direitos humanos.

A justificativa para esta pesquisa reside na importância de compreender como as crenças e valores cristãos moldam a compreensão e promoção dos direitos humanos, influenciando não apenas indivíduos, mas também instituições e comunidades. Ao investigar essa relação, espera-se contribuir para uma compreensão mais abrangente das dinâmicas éticas que permeiam questões fundamentais relacionadas à dignidade humana e à justiça social.

No campo metodológico a pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. Foi realizada uma busca nas principais bases de dados científicas como Google acadêmico, Scielo, PubMed com materiais publicados no período de 2003 - 2023.

## 2 DESENVOLVIMENTO



## 2.1 FUNDAÇÕES TEOLÓGICAS DA ÉTICA CRISTÃ

As fundações teológicas da ética cristã são intrinsecamente enraizadas nos ensinamentos contidos nas Escrituras Sagradas e na rica tradição teológica que se desenvolveu ao longo dos séculos. A base de valores éticos é construída a partir da interpretação e aplicação dos princípios encontrados nas Sagradas Escrituras, onde conceitos fundamentais como a dignidade humana, a responsabilidade moral e a justiça são delineadas (COELHO, 2015).

A dignidade humana, segundo a ética cristã, é considerada um atributo divino conferido a cada ser humano, refletindo a criação à imagem de Deus. A tradição teológica cristã enfatiza a sacralidade da vida humana, influenciando profundamente a compreensão dos direitos humanos ao destacar a importância intrínseca e inalienável de cada pessoa (SENGER, 2016).

Na ética cristã, a responsabilidade moral não apenas se atrela à capacidade de discernir entre o certo e o errado, mas também se enraíza na profunda interconexão com a noção de livre-arbítrio. A tradição teológica, rica em suas abordagens, amplia essa perspectiva ao contemplar não apenas a responsabilidade individual, mas também a coletiva. Nesse contexto, a responsabilidade moral a esfera pessoal, sendo percebida como uma obrigação compartilhada pela comunidade de crentes (CASTRO FERNANDES, 2003).

Segundo Barzotto (2005), a ênfase na responsabilidade moral individual, característica marcante da ética cristã, ressalta a importância do discernimento ético no exercício do livre-arbítrio. A capacidade de fazer escolhas morais informadas e alinhadas aos princípios éticos cristãos torna-se, assim, uma expressão tangível da fé individual. Este discernimento, orientado pelos ensinamentos das Escrituras e da tradição teológica, serve como um guia para a ação ética no cotidiano, moldando o caráter do indivíduo à luz dos valores cristãos.

A justiça, na ética cristã, é concebida como uma manifestação do caráter divino, fundamentada na equidade e na busca pela harmonia social. A tradição teológica contribui para a compreensão da justiça como um princípio moral que deve guiar as interações



humanas, sendo, assim, essencial para a aplicação dos direitos humanos em um contexto ético (ADRIANO, 2007).

Esses fundamentos teológicos, ao serem examinados, revelam a influência significativa que a ética cristã exerce sobre a compreensão dos direitos humanos. A interligação entre teologia e ética proporciona uma base para o entendimento dos princípios morais que orientam a conduta humana, consolidando-se como um elemento essencial na reflexão sobre a relação entre ética cristã e direitos humanos (FREITAS, 2011).

## 2.2 INFLUÊNCIAS HISTÓRICAS NA RELAÇÃO ÉTICA CRISTÃ E DIREITOS HUMANOS

A análise das influências históricas na relação entre ética cristã e direitos humanos revela uma interação complexa ao longo dos séculos. Pontos na história destacam-se como testemunhas do papel desempenhado pelas crenças e práticas cristãs na formação e transformação dos direitos humanos. A abolição da escravidão, um marco significativo, evidencia a contribuição da ética cristã para o movimento que buscava a emancipação e igualdade de todos os seres humanos, refletindo uma interpretação teológica que valorizava a dignidade intrínseca de cada indivíduo (SOARES et al., 2015).

De acordo com Coelho (2015), os movimentos de direitos civis, notadamente no século XX, proporcionam outra janela para examinar a dinâmica entre ética cristã e direitos humanos. Nesse contexto, as crenças cristãs foram tanto fonte de inspiração para defensores dos direitos civis quanto, em alguns casos, resistência a mudanças sociais. A ética cristã desempenhou um papel ambíguo, revelando divergências internas dentro das comunidades cristãs em relação à igualdade racial e à justiça social.

A promoção da igualdade, como temática intrínseca à história da ética cristã em relação aos direitos humanos, não apenas evidencia o impacto substancial das crenças cristãs nas lutas sociais ao longo do tempo, mas também ilustra a notável capacidade de adaptação e reformulação dessas crenças diante das complexidades de uma sociedade em constante



evolução. O trajeto histórico da ética cristã revela momentos nos quais a compreensão da igualdade foi desafiada e, por conseguinte, reexaminada, representando um dinamismo intrínseco à tradição ética cristã (SILVA, 2017).

A história testemunha episódios em que a ética cristã foi confrontada com a necessidade de repensar sua posição em relação à igualdade. Tais desafios frequentemente coincidiram com períodos de mudanças sociais significativas, nos quais a sociedade clamava por uma revisão das normas estabelecidas e a superação de preconceitos profundamente arraigados. A ética cristã, então, foi chamada a refletir sobre seus princípios fundamentais à luz das demandas emergentes por justiça social e igualdade (ANDRADE, 2015).

Segundo Santos (2017), o confronto com preconceitos arraigados constituiu uma parte essencial desse processo evolutivo. A ética cristã, ao enfrentar esses desafios, não apenas buscou superar suas próprias limitações históricas, mas também se esforçou para promover uma visão mais inclusiva dos direitos humanos. Esse movimento adaptativo e de reexame não apenas ressoa com os princípios fundamentais da fé cristã, mas também reflete a capacidade da ética cristã de se alinhar aos princípios universais de igualdade e dignidade humana.

Assim, ao longo das eras, as interações entre ética cristã e direitos humanos na esfera histórica revelam um processo dinâmico, no qual as crenças e práticas cristãs foram tanto agentes moldadores quanto moldados pela evolução dos direitos humanos, contribuindo para a complexa tapeçaria da ética global (MIGUEL, 2023).

## 2.3 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA INTERFACE ÉTICA CRISTÃ E DIREITOS HUMANOS

Na contemporaneidade, a interface entre ética cristã e direitos humanos confronta-se com uma série de desafios complexos, marcados por um cenário de pluralismo ético e diversidade cultural. A ascensão do pluralismo ético desafia a ética cristã a dialogar com diferentes sistemas de valores presentes na sociedade contemporânea. Questões éticas, como o reconhecimento e respeito por diversas orientações sexuais e identidades de gênero, tornam-se



áreas de tensão, exigindo uma reflexão cuidadosa sobre como a ética cristã pode reconciliar suas tradições com a diversidade de perspectivas éticas presentes na sociedade (IWASHITA, 2014).

A diversidade cultural é outro desafio premente na interface entre ética cristã e direitos humanos. A globalização trouxe consigo um maior intercâmbio cultural, demandando uma abordagem ética que seja sensível às nuances culturais enquanto busca preservar princípios fundamentais de justiça e igualdade. A ética cristã, nesse contexto, é desafiada a encontrar maneiras de contribuir para uma compreensão ética que transcenda fronteiras culturais, respeitando, ao mesmo tempo, as identidades culturais diversas que caracterizam o mundo contemporâneo (MIGUEL, 2023).

De acordo com Silva (2017), os avanços científicos especialmente no âmbito da biotecnologia e bioética, emergem como desafios intrincados para a ética cristã, instigando uma reflexão profunda diante das inovações que moldam a fronteira entre a ciência e a moralidade. Questões inerentes à engenharia genética, à inteligência artificial e à manipulação do material genético surgem como desafios éticos significativos, colocando a ética cristã diante da tarefa complexa de harmonizar seus princípios fundamentais com as implicações morais inerentes a essas transformações tecnológicas.

A engenharia genética, por exemplo, apresenta dilemas éticos que demandam uma revisão crítica dos princípios cristãos em relação à criação e à intervenção humana na ordem natural. A ética cristã é desafiada a considerar como seus princípios, ancorados na crença da criação divina, podem orientar uma abordagem ética diante da manipulação genética, preservando simultaneamente a integridade e a dignidade da vida humana (SOARES et al., 2015).

Os debates éticos contemporâneos, permeados por esses desafios, proporcionam uma oportunidade para a ética cristã se envolver de maneira significativa na reflexão sobre direitos humanos. Ao enfrentar as tensões entre tradições cristãs e as demandas éticas da sociedade contemporânea, a ética cristã tem o potencial de contribuir para um diálogo mais inclusivo e



construtivo, promovendo uma compreensão ética que respeite a diversidade enquanto se mantém fiel aos seus princípios fundamentais (SANTOS, 2017).

## 2.4 CONTRIBUIÇÕES DA ÉTICA CRISTÃ PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A análise das contribuições da ética cristã para a promoção dos direitos humanos destaca-se pela ênfase em valores fundamentais que permeiam essa tradição ética, contribuindo de maneira significativa para o discurso global sobre direitos humanos. A compaixão, considerada uma virtude central na ética cristã, emerge como um valor essencial na promoção dos direitos humanos. A compreensão do sofrimento alheio do mesmo são expressões práticas da compaixão, influenciando ações concretas voltadas para a promoção da justiça social e o respeito à dignidade humana (MAY, 2008).

A solidariedade, outro princípio norteador na ética cristã, atua na promoção dos direitos humanos em contextos diversos. A ética cristã enfatiza a ideia de uma comunidade global interconectada, promovendo a responsabilidade compartilhada pela defesa dos direitos fundamentais. A solidariedade, portanto, oferece uma base ética que vai além das fronteiras, inspirando ações colaborativas para enfrentar desafios humanitários e promover a justiça em escala global (BARZOTTO, 2005).

Para Castro Fernandes (2003), a responsabilidade social é como um componente intrínseco aos ensinamentos éticos cristãos, emerge como um terceiro elemento de destaque na contribuição da ética cristã para os direitos humanos, desempenhando um papel fundamental na orientação das ações dos crentes em direção à promoção da justiça e do bem comum. A ética cristã, ao invocar a responsabilidade social, o âmbito individual, convocando os fiéis a uma participação ativa na transformação das estruturas sociais para atender às necessidades mais amplas da comunidade.

A instigação para assumir uma responsabilidade ativa em relação às necessidades da sociedade constitui um imperativo ético cristão derivado dos princípios de amor ao próximo e



justiça social. A responsabilidade social, compreendida dentro dessa tradição ética, a filantropia individual, direcionando os crentes para a participação em iniciativas e ações coletivas que visam à promoção do bem comum e à garantia dos direitos humanos (GUEDES, 2012).

## 2.5 PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES E DIÁLOGO INTERCULTURAL

A exploração das perspectivas interdisciplinares e o diálogo intercultural entre a ética cristã e outras tradições éticas e religiosas revela-se como uma abordagem enriquecedora para a promoção dos direitos humanos em um contexto global diversificado. Ao se engajar em um diálogo interdisciplinar, a ética cristã tem a oportunidade de intercambiar ideias e princípios éticos com outras disciplinas, enriquecendo sua compreensão e oferecendo uma perspectiva mais holística sobre questões éticas relacionadas aos direitos humanos (MAY, 2008).

O diálogo intercultural, por sua vez, apresenta-se como um espaço fértil para a ética cristã encontrar pontos de convergência com diferentes tradições éticas e religiosas. Ao reconhecer a diversidade cultural e religiosa global, a ética cristã pode contribuir para um diálogo que promove uma compreensão compartilhada dos valores fundamentais que sustentam os direitos humanos.

Soares et al. (2015) destacam que a ética cristã tem um papel significativo na promoção dos direitos humanos, oferecendo uma abordagem inclusiva e universalista. A capacidade da ética cristã de encontrar pontos de entendimento ético além das diferenças culturais e religiosas é ressaltada. Ao incorporar princípios como o amor ao próximo e a justiça social, a ética cristã se torna um alicerce ético, estabelecendo um terreno comum para a defesa global dos direitos humanos.

O princípio do amor ao próximo, inerente aos ensinamentos cristãos, é apontado como indo além de fronteiras culturais e religiosas, promovendo uma compreensão universal da interconexão humana. Esse princípio não apenas fortalece os laços éticos entre os crentes, mas também serve como um ponto de convergência ética compartilhado por diversas comunidades



e tradições ao redor do mundo. A ética cristã, portanto, se destaca como uma força unificadora na busca por uma compreensão comum da dignidade e dos direitos humanos em escala global.

### 3 CONCLUSÃO

A análise das interações entre ética cristã e direitos humanos revela uma relação complexa e dinâmica que se estende ao longo da história e permeia os desafios contemporâneos. As fundações teológicas, enraizadas nas Escrituras Sagradas e na tradição teológica, estabelecem os alicerces para a compreensão dos direitos humanos, ancorada em conceitos como dignidade humana, responsabilidade moral e justiça.

Ao explorar as influências históricas, identificamos momentos como a abolição da escravidão e os movimentos de direitos civis, nos quais as crenças cristãs moldaram e foram moldadas pela evolução dos direitos humanos. A ética cristã, ao longo do tempo, tem sido desafiada a se adaptar e repensar suas posições diante de questões éticas emergentes, evidenciando uma relação em constante evolução.

Os desafios contemporâneos, marcados pelo pluralismo ético, diversidade cultural e avanços científicos, demandam uma abordagem ética flexível por parte da ética cristã. Nesse cenário, a compaixão, solidariedade e responsabilidade social emergem como valores-chave que a ética cristã pode oferecer para enriquecer o discurso global sobre direitos humanos.

O diálogo interdisciplinar e intercultural, por sua vez, emerge como um caminho promissor para uma compreensão mais inclusiva e universalista na promoção dos direitos humanos. A ética cristã, ao engajar-se nesse diálogo, pode contribuir para a construção de pontes entre diferentes tradições éticas e religiosas, promovendo um terreno comum para a defesa dos direitos humanos em um contexto global diversificado.

A relação entre ética cristã e direitos humanos é um campo vasto e em constante evolução, cuja compreensão aprofundada não apenas enriquece o discurso ético, mas também contribui para o desenvolvimento de sociedades mais justas e compassivas. A interação entre



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

essas duas esferas éticas destaca a importância de um diálogo contínuo e da adaptação ética frente aos desafios presentes e futuros.

## REFERÊNCIAS

ADRIANO, José. Apontamentos sobre ética cristã. **Revista de Cultura Teológica**, n. 59, p. 9-42, 2007.

ANDRADE, Claudionor. **As Novas Fronteiras da Ética Cristã**. CPAD-Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2015.

BARZOTTO, Luis Fernando. Os direitos humanos como direitos subjetivos: da dogmática jurídica à ética. **Revista Direito e Justiça da Faculdade de Direito da PUCRS**, 2005.

CASTRO FERNANDES, José Flávio. Ambição e ética cristã. **Estudos Bíblicos**, v. 21, n. 79, p. 111-124, 2003.

COELHO, Mário Marcelo. Ética cristã na Sociedade Moderna. **Teologia em Questão**, n. 27, p. 29-52, 2015.

FREITAS, Aureo Nogueira. ÉTICA CRISTÃ E DIÁLOGO: a criteriologia inter-religiosa de Hans Küng no projeto da ética mundial e suas incidências na vida cristã. **HORIZONTE-Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, p. 365-366, 2011.

GUEDES, Paulo. **A ética cristã**. Clube de Autores, 2012.

IWASHITA, Pedro K. Moral e ética cristã: caminho de sabedoria em um mundo fluido e em conflito. **Revista de Cultura Teológica**, n. 84, p. 324-335, 2014.

MAY, Roy H. **Discernimento moral: uma introdução à ética cristã**. Editora Sinodal, 2008.

MIGUEL, Samuel. **A misericórdia como fundamento da ética cristã**. 2023.

SANTOS, Thamires Christine Batista. Direitos humanos e ética cristã: reflexões sobre princípios e práticas através da análise de notícias online. **Dignidade Re-Vista**, v. 2, n. 4, p. 8, 2017.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

---

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

SENGER, Daniela. Discernimento moral e ética cristã: um desafio contemporâneo. **Coisas do Gênero: Revista de Estudos Feministas em Teologia e Religião**, v. 2, n. 1, p. 135-149, 2016.

SILVA, Diogo Alexandre da. A influência da ética judaico-cristã na construção da concepção dos direitos humanos. 2017.

SOARES, Lisandro Silveira et al. Aproximações entre ética cristã e ética empresarial: apontamentos a partir do eixo da responsabilidade social. 2015.

*Recebido em: 19/11/2023*

*Aprovado em: 29/12/2023*

*Publicado em: 06/02/2024*